

Aposentados sentem ainda mais o aumento dos remédios

IMPACTO NO BOLSO

Aposentados sentem ainda mais o aumento dos remédios

O aumento de 10,89% no preço dos medicamentos, que começou a vigorar ontem, é sentido ainda mais pelas pessoas idosas. Principalmente os aposentados e pensionistas, que comprometem até um terço do benefício que recebem mensalmente com a compra de remédios.

Isaías Urbano da Cunha, presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Grande ABC, destaca que indivíduos com mais idade geralmente consomem medicamentos mais caros e em quantidade menor que os mais jovens.

“O idoso paga mais caro pelo convênio médico, seus remédios, além de terem mais doenças e, para conseguir remédios gratuitos do governo é muito difícil. O aposentado, pensionista, o idoso em geral, enfrenta um sofrimento muito grande. Tem muita gente que não está tomando seus remédios porque não têm dinheiro”, afirma.

Para auxiliar esses indivíduos, a associação contratou uma advogada, que ajuda no ingresso de processos para conseguir os medicamentos de alto custo do poder junto ao poder público.

Segundo o Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos), o aumento não é automático nem imediato. Entretanto, em farmácias da região, na quarta-feira, os atendentes já alertavam para a alta do dia seguinte.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5